



Domínio/ Subdomínios Conteúdos	Aprendizagens: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período			
Módulo 7 CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX 1.As transformações das primeiras décadas do século XX 1.1. Um novo equilíbrio global 1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético 1.3. A regressão do demo liberalismo 1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura 1.5. Portugal no primeiro pós-guerra 2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30 2.1. A grande depressão e o seu impacto social. 2.2. As opções totalitárias 2.3. A resistência das democracias liberais	<ul style="list-style-type: none">- **Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial.- **Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia.- **Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara.- **Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais.- **Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p>	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo: A, B, C, D, H, I

<p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <p>3. A degradação do ambiente internacional</p>	<p>novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos;</p> <p>- **Caraterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas.</p> <p>- **Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário.</p> <p>- **Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país.</p> <p>- Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios;</p> <p>Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma;</p> <p>Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História;</p> <p>Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História;</p> <p>Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;</p> <p>Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.</p>	<p>Criativo: A, B, C, D, F, I</p>
2.º Período			
<p>Módulo 8</p> <p>Portugal e o mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional</p> <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra</p> <p>- A definição de áreas de influência; a Organização das</p>	<p>- **Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos.</p>		<p>Crítico/Analítico: A, B, C, D, F, I, H</p>

<p>Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações.</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência. - O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central. - A escalada armamentista e o início da era espacial.</p> <p>1.3. A afirmação de novas potências - O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa. - A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p>2. Portugal: do autoritarismo à democracia -</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós--guerra a 1974 - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</p>	<p>- **Caraterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra.</p> <p>- Perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respetivas implicações sociais.</p> <p>- Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria.</p> <p>- Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70.</p> <p>- Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria.</p> <p>- **Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial.</p> <p>- **Perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional.</p>	<p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar; Mostrar iniciativa.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro: A, B, C, D, E, F, I</p> <p>Sistematizador/ organizador: A, B, C, D, F</p> <p>Questionador: A, B, C, D, E, F, I</p> <p>Comunicador: A, B, C, D, E, F, I, J</p>
--	---	---	--

<p>- Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas.</p> <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico.</p> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.</p> <p>3. Portugal no novo quadro internacional - A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana.</p>	<p>- **Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal.</p> <p>- **Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas.</p> <p>- **Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da eletrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica.</p> <p>- **Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</p> <p>- **Avaliar a evolução portuguesa das últimas décadas e a sua situação no novo quadro internacional.</p>		
--	---	--	--

Nota: Os conteúdos programáticos abordados ao longo do ano letivo poderão estar sujeitos a reestruturação, de acordo com necessidades dos alunos e com a situação didática específica.

Legenda: A – Linguagem e Textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e Resolução de Problemas; D – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; E – Relacionamento Interpessoal; F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; G – Bem-estar, Saúde e Ambiente; H - Sensibilidade Estética e Artística; I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; J – Consciência e Domínio do Corpo

Avaliação
De acordo com o documento Critérios de avaliação